

Gouvêa Vieira cita os entraves da lei

Um Congresso liberal é fundamental para livrar o país das "amarras" que estão na Constituição e que o impedem de ser competitivo no mercado internacional. Esta é a opinião de Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Químicas (Abiquim) e diretor da área petroquímica do grupo Ipiranga.

— Parece que o pessoal deixou um pouco suas posições ideológicas de lado e está verificando que temos que ser inseridos na comunidade internacional.

Ele cita como exemplo de um dos entraves para as empresas nacionais, a carga tributária sobre a indústria petroquímica, que é o dobro da que é paga pela indústria americana.

— Isso é que é cruel. O trabalhador ganha menos do que o de lá de fora, mas o seu custo é muito maior para as indústrias por causa das inúmeras contribuições sociais que não o beneficiam em nada — diz Gouvêa, que defende uma urgente reforma fiscal.